

MENINO DA RUA

Menino da rua
Que faz pipi na sargêta
E que brinca de se esconder
Com as filhas bonitas de dona Julieta...

Menino da rua
Que quebra as vidraças do vizinho,
Que bate bola o dia inteiro,
Que joga no bicho para ser rico,
Comprar brinquedos e ter dinheiro...

Menino da rua
Quanta inveja eu tenho de você...
Como é bom brincar de se esconder
Com as filhas bonitas de dona Julieta

Eu sempre tive uma vontade enorme
De ser menino de rua
Para fazer pipi na sargêta,
Para quebrar as vidraças do vizinho,
Para o menino mais feliz do mundo
Brincando de se esconder...

Menino da rua, eu ainda tenho inveja de você...

Fonte: MAIOR, Mário Souto. **Meus poemas diferentes.** Recife: Geração, 1938. p. 13.